Informações complementares
UNPAF 2016-2020 GUINÉ-BISSAU

Perguntas mais frequentes:

1. O que é o Quadro de Parceria de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNPAF)?

2. Por quê preparar um UNPAF?

3. Que problemas são identificados pela ONU como os mais prementes para Guiné-Bissau?

4. Como é que o governo e a sociedade civil da Guiné-Bissau participam no UNPAF?

5. Como é implementado o UNPAF?

6. Como opera o sistema das Nações Unidas na Guiné-Bissau?

5. Como é que o sistema das Nações Unidas na Guiné-Bissau opera?

6. Qual é o papel do RESG?

1. O que é o Quadro de Parceria de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNPAF)?

O Quadro de Parceria de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNPAF) foi introduzido para reforçar a coerência e a eficácia da contribuição do sistema das Nações Unidas para os esforços de desenvolvimento de um país. É um quadro de planeamento para as operações de desenvolvimento do sistema das Nações Unidas ao nível do país. Identifica os objectivos comuns, as estratégias comuns de ajuda ao desenvolvimento e um calendário comum para actividades de acompanhamento partilhadas pelo Governo nacional.

Indo além da tradicional relação doador-beneficiário, a Equipa das Nações Unidas na Guiné-Bissau está envolvida em uma troca de conhecimento e experiência. Reflectindo essa nova abordagem estratégica, este documento foi intitulado Quadro de Parceria das Nações Unidas, em vez do tradicional Framework (UNDAF).

O Quadro de Parceria de desenvolvimento entre a Guiné-Bissau e as Nações Unidas-2016-2020 (UNPAF) fornece a estrutura para esta abordagem e está totalmente alinhado com as prioridades nacionais, tal como definidos na Visão Nacional 2025 e no Plano Estratégico e Operacional 2015-2020, Terra Ranka, apresentados na Mesa redonda de Bruxelas em março de 2015.

Os quatro pilares do UNPAF são:

1. A governação democrática, paz e estabilidade.
2. O crescimento económico inclusivo.
3. O desenvolvimento humano e serviços básicos.
4. Desenvolvimento Sustentável e redução de riscos de desastre.

2. Porquê preparar o UNDAF?

Para garantir um maior impacto da cooperação Sistema das Nações Unidas através de uma acção integrada, consistente, eficaz e eficiente do Sistema das Nações Unidas.

3. Que problemas são identificados pela ONU como os mais prementes para Guiné-Bissau?

Neste quadro de Parceria Nações Unidas-Guiné-Bissau 2016-2020 a organização trabalha com o Governo nacional nas seguintes quatro áreas-chave de intervenção:

a) Consolidar as instituições do Estado, incluindo a defesa, segurança e justiça, a estabilidade e o Estado de direito, a participação democrática e o acesso equitativo a oportunidades para todos. Em particular, na área da governação política e a promoção e protecção dos direitos humanos, a reforma da defesa e segurança e, no campo da justiça e da administração pública, incluindo a governação local.

b) O crescimento económico inclusivo e sustentável, para promover a redução da pobreza, emprego decente, a segurança alimentar, e a transformação estrutural da economia.

c) Acesso equitativo e sustentável à saúde, nutrição, HIV / AIDS, água, saneamento e higiene, educação e serviços de protecção de qualidade, todos os cidadãos, especialmente os mais marginalizados e vulneráveis.

d) Promoção da gestão sustentável do ambiente e dos recursos naturais, gestão de riscos e prevenção de desastres pelas instituições públicas, organizações da sociedade civil e do sector privado.

4. Como é que o governo e a sociedade civil da Guiné-Bissau participam no UNPAF?

O processo de elaboração UNPAF exige a apropriação nacional. O UNPAF é o produto de liderança e envolvimento de todos os actores nacionais relevantes do governo. É o governo nacional, que estabelece o alinhamento das Nações Unidas com as prioridades nacionais e as estratégias, sistemas, dependendo de onde o Sistema da ONU possa ter vantagens comparativas.

5. Quem coordena a implementação do programa?

Foi criado um Comité de Pilotagem para assegurar a liderança da execução do Quadro de Parceria que é liderado pelo Representante do Secretário-Geral da ONU (RESG) e pelo Primeiro-Ministro do país. Sob a sua direcção trabalham Quatro Grupos de Resultados (GR), designadamente, o Grupo Estado de Direito e Governação, o Grupo Crescimento e Redução da pobreza, o Grupo Desenvolvimento Humano e o Grupo Ambiente. O seu papel será determinante no acompanhamento da execução e na avaliação dos planos de trabalho conjuntos.

O acompanhamento e a avaliação serão essencialmente assegurados pelo Comité de Pilotagem, pela equipa de coordenação das Nações Unidas e pelos grupos de resultados que contarão com o apoio dos grupos de trabalho, nomeadamente o Grupo de Trabalho Acompanhamento e Avaliação (GTAA). O Ministério da Tutela é o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

6. Como é implementado o UNPAF?

O Quadro de Parceria 2016-2020 será executado através dos planos de trabalho conjunto anuais ou bienais sob a liderança do Governo através das agências e do UNIOGBIS com um elevado grau de participação das instituições públicas (ministérios e outras administrações públicas), das OSC, do sector privado e dos demais parceiros de desenvolvimento.

As modalidades de coordenação e de gestão são orientadas pelos princípios da Declaração de Paris sobre a eficácia da ajuda os princípios programáticos das Nações Unidas e «a abordagem “Unidos na Acção/DaO”, designadamente os princípios: «Um programa», «Um dispositivo conjunto das operações, em especial um quadro orçamental», «Uma voz» e «Um líder».

7. Como opera o sistema das Nações Unidas na Guiné-Bissau?

Dada a natureza integrada da missão política especial das Nações Unidas, UNIOGBIS, a UNCT trabalha em estreita colaboração, sob a liderança do RESG da ONU para melhorar os resultados sob o mandato do Conselho de Segurança para Guiné-Bissau.

Pela Resolução 2267 (2016) Adoptada pelo Conselho de Segurança na sua reunião de 7632, em 26 de fevereiro de 2016, o mandato da UNIOGBIS foi estendido por um período de 12 meses.

A Equipa de País das Nações Unidas (UNCT) na Guiné-Bissau inclui as seguintes agências, fundos e programas residente na Guiné-Bissau: FAO, UNWOMEN, OHCHR, PNUD, UNFPA, ACNUR, UNICEF, PAM e OMS - Agências não-residentes: OIT, OCHA, UNESCO, UNIDO, UNODC, UNOPS, UNHABITAT. UNAIDS, UNODC e UNHABITAT também têm escritórios de projeto em Bissau. O FMI também tem uma representação completa na Guiné-Bissau e os Bancos Mundial está actualmente a restabelecer a sua presença.

8. O que faz o Representante Especial do Secretário-Geral da ONU?

A função de liderança principal do RESG é facilitar um processo que pode gerar e manter a direção estratégica e coerência operacional em toda a governação, desenvolvimento, e as dimensões de segurança políticas económicas e de um processo de construção da paz.

O RESG é o chefe global de uma missão política multidimensional da ONU. No caso de missões integradas da ONU, o RESG também é o coordenador geral do sistema das Nações Unidas no país, e é ainda deverá desempenhar um papel de liderança na coordenação do esforço internacional global no chão.

9. O que faz o Coordenador Residente do Sistema da ONU?

Coordena o trabalho das agências, fundos e programas da ONU no país e assegura a coordenação da ajuda internacional. No caso da Guiné-Bissau, porque temos uma missão integrada, a Coordenadora Residente é também Representante-Especial Adjunta do Secretário-Geral.